

G

BATUQUE DA BANDA DE CONGO MIRIM É ORGULHO DE BICANGA

FORMADA HÁ SEIS ANOS, A BANDA DE CONGO MIRIM SÃO FRANCISCO DE PÁDUA TEM HOJE 35 INTEGRANTES. PARA PARTICIPAR, AS CRIANÇAS TÊM QUE ESTAR NA ESCOLA E TIRAR BOAS NOTAS.

CIDA ALVES

Resgatar a cultura do bairro e tirar as crianças das ruas. Essas foram as principais razões que deram origem à Banda de Congo Mirim Santo Antônio de Pádua, o orgulho de Bicanga. Criada há seis anos, a banda é formada hoje por 35 crianças e começou com o sonho de uma moradoras do bairro.

Na época coordenadora da Pastoral da Criança na paróquia de Bicanga, Marly Geralda Garajau viu a apresentação de uma banda de congo mirim em Vitória e se encantou com a idéia. “Cheguei a sonhar com isso. Eu percebia que as crianças não tinham opção de lazer no bairro e ficavam nas ruas. Então decidi colocar a idéia em prática”.

Comprar os instrumentos foi a primeira grande dificuldade. Para isso, a comunidade teve o apoio da Associação das Bandas de Congo da Serra. Os primeiros integrantes da banda foram os filhos dos antigos congueiros de Bicanga, que já teve uma banda de adultos, conta Vani Antônia de Oliveira, 60 anos, a atual responsável pe-



CONGO. Os meninos da Banda de Congo Mirim ensaiam todas as semanas e tocam em outros municípios. FOTOS: FÁBIO VICENTINI

la banda mirim. “O carinho das crianças é a nossa principal recompensa”, afirma.

Toda semana as crianças ensaiam e chegam a fazer apresentações em outros municípios. Por causa da banda,

eles já participaram de palestras e fizeram curso de informática gratuitos. “A intenção é ampliar as perspectivas de vida deles”, afirma Marly.

Pedro Vitor, 11 anos; Edgar, 10; e Bruno, 13, começaram na

banda de congo mirim ainda pequenos e tocam nela até hoje. “Na banda a gente aprende a tocar o congo e a não se envolver com coisas erradas”, afirma Pedro Vitor, mestre da banda.

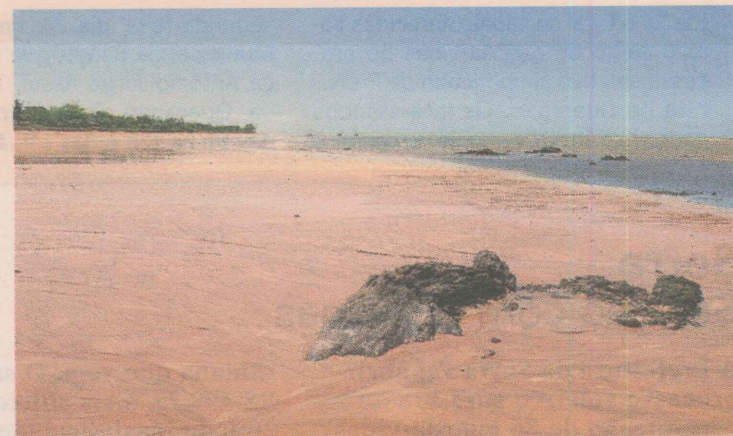
O IRRESISTÍVEL CHARME BUCÓLICO DA PRAIA DE ÁGUAS CALMAS

O bucolismo de Bicanga, à beira da praia de águas calmas e areia clara, enche de orgulho quem escolheu o local para viver. O bairro se tornou um reduto para artistas e artesãos que têm no contato com a natureza a maior fonte de inspiração.

Como a carioca Morgana Carvalho Sampaio, 43 anos, e o paulista Sérgio Paulo de Oliveira, 42 anos, que moram em Bicanga há quatro anos e trabalham com mosaicos feitos de materiais como o vidro e conchas. “Aqui é um lugar propício para a arte. O astral, a tranquilidade, o clima, tudo é inspiração”,

afirma Morgana. O pai dela também é artesão e foi quem primeiro chegou ao bairro.

Além de ser uma boa praia para famílias com crianças, Bicanga é berço de reprodução das tartarugas marinhas. O encontro do mar com as águas do rio Guachindiba é apontada pelos moradores como uma das maiores belezas do local, que ainda conserva vegetação de restinga. Com todas essas qualidades, eles acreditam que o potencial turístico do bairro tem tudo para se desenvolver.



PARAÍSO. As belezas naturais e a tranquilidade de Bicanga fizeram do bairro reduto de artistas plásticos

GAZETA
NOS
BAIRROS

BICANGA

CIDA ALVES

- cidaalves@redgazeta.com.br
- Tel: 3321-8201
- Fax: 3321-8765
- Horário: Das 13h às 18h